

RIO ARAGUARI

Edição 169 • Abril de 2026



**Com apoio do CBH Araguari,
Uberlândia transforma
gestão de resíduos**

ÍNDICE

EDITORIAL

03



TRANSFORMAÇÃO
NA GESTÃO DE
RESÍDUOS SÓLIDOS

04



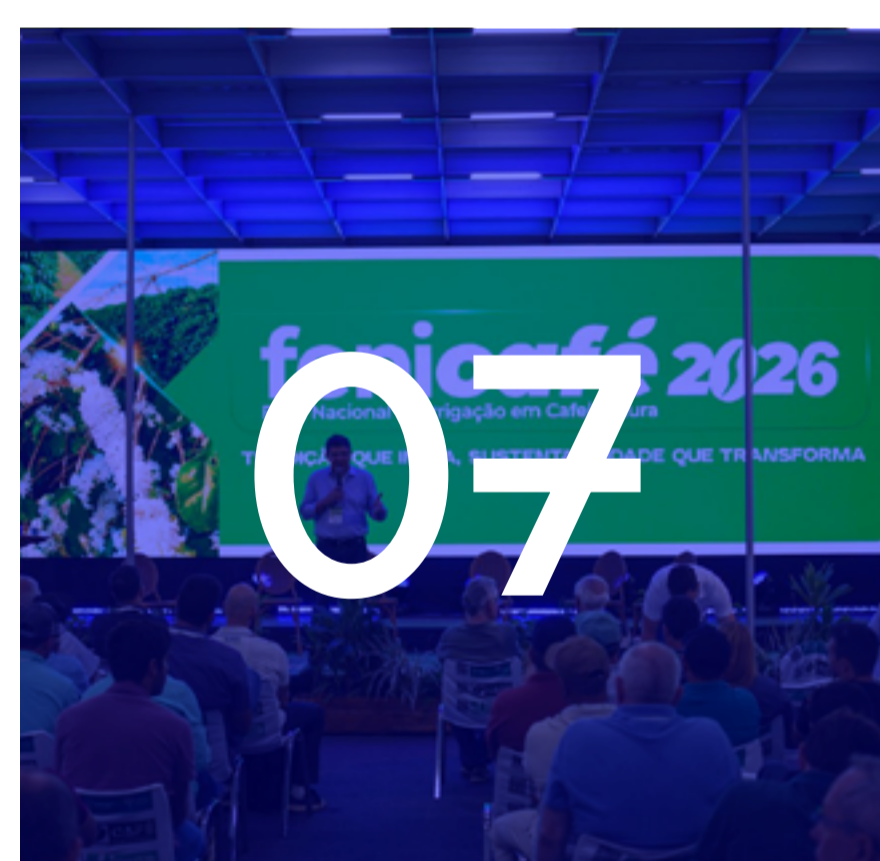
06

SAÚDE EM
CAPIM BRANCO II
E MIRANDA



07

INTEGRAÇÃO
ENTRE CBHS
NA FENICAFÉ



08

ENQUADRAMENTO
AO REDOR
DA BACIA



R\$ 59,5 MILHÕES
INVESTIDOS
EM VIDAS

09



EDITORIAL

Caros leitores e caras leitoras,

Nesta edição de abril do Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari trazemos projetos e encontros que refletem um futuro sustentável. Um grande exemplo, e que deu abertura às nossas ações deste mês, foi o investimento de cerca de R\$4 milhões que pudemos fazer na gestão de resíduos sólidos em Uberlândia, com a ampliação da coleta seletiva de vidro e o início das atividades no Pátio de Compostagem.

Sem dúvidas, a aplicação dos recursos adquiridos com a cobrança pelo uso da água nesta ação é um passo decisivo para a economia circular e a preservação dos nossos mananciais. Outra ação que não podemos deixar de mencionar é o avanço que tivemos com um estudo detalhado sobre a qualidade das águas nos reservatórios de Capim Branco II e Miranda. Afinal, compreender a saúde desses ecossistemas é vital para garantir a segurança hídrica de toda a região.

Nossos investimentos não param por aí: nosso edital que dedica R\$ 59,5 milhões para melhorar o saneamento básico nos municípios com sede na Bacia do Rio Araguari segue aberto. Este recurso está à disposição das prefeituras para tirar do papel obras fundamentais de esgotamento sanitário e abastecimento, atacando diretamente as causas da poluição e promovendo saúde pública.

Mas mais do que recursos financeiros, seguimos forte com a missão de levar o poder de decisão conjunta a todos os municípios do PN2. Seja em Oficinas de Enquadramento, as quais estabelecem diálogo com os segmentos, especialmente, os usuários, sobre a qualidade que queremos para as nossas águas, seja marcando presença em eventos, como a Fenicafé 2026, reconhecida como uma das maiores feiras de irrigação em cafeicultura do Brasil, o CBH Araguari mostra sua força institucional ao transformar o planejamento em benefícios tangíveis.

Seguimos trabalhando para que cada investimento de hoje se torne a segurança hídrica e a qualidade de vida de amanhã.

Boa leitura.

Com apoio do CBH Araguari, Uberlândia transforma gestão de resíduos

Com investimento de cerca de R\$ 4 milhões, Comitê viabilizou 130 Pontos de Entrega Voluntária de vidro distribuídos pela cidade, um projeto que consolida Uberlândia como referência em economia circular



No primeiro dia de abril, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) consolidou mais uma etapa estratégica na gestão de resíduos sólidos em Uberlândia com a ampliação da coleta de vidros e operação plena do Pátio de Compostagem. A iniciativa, realizada em parceria com o Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae), fortalece a sustentabilidade regional e protege os recursos hídricos ao evitar a contaminação de solos e cursos d'água.

Expansão da Coleta de Vidro

O projeto amplia significativamente a infraestrutura de descarte correto na cidade e

promove sustentabilidade ambiental:

Novos Pontos de Entrega: Distribuição de 210 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) em locais estratégicos.

Investimento do Comitê: O CBH Araguari viabilizou 130 desses pontos com recursos da cobrança pelo uso da água.

Impacto Social e Ambiental: Embora o vidro represente entre 5% e 10% do volume total da coleta seletiva de Uberlândia, seu impacto é significativo tanto em termos ambientais quanto sociais. Em 2025, foram coletadas 681 toneladas de vidro na cidade. Todo esse material foi destinado para reciclagem, gerando renda e inclusão social para

catadores e cooperativas que atuam no segmento.

Descarte incorreto, perigo por perto:
O vidro é um material 100% reciclável, podendo ser reprocessado infinitas vezes sem perda de qualidade. No entanto, seu descarte inadequado representa perigo – devido ao risco de acidentes com cacos, desperdício de recurso valioso e uma estimativa de milhares de anos para realizar o processo de decomposição.

Ciclo Orgânico Completo

A operação do Pátio de Compostagem ataca a maior parcela dos resíduos urbanos:

Aporte Financeiro:
Estruturado com mais de R\$ 1,8 milhão investidos pelo CBH Araguari.

Transformação: O pátio converte restos de alimentos, podas e resíduos de feiras em composto orgânico de alta qualidade.

Benefícios: Evita que orgânicos sobrecarreguem aterros sanitários e gerem gases de efeito estufa, devolvendo nutrientes ao solo para serem usados em hortas e jardins.

Atuação Estratégica do CBH Araguari

A parceria demonstra que a gestão de recursos hídricos é indissociável da gestão de resíduos. Segundo o presidente do Comitê, Sylvio Andreozzi, os investimentos são fruto de um planejamento de longo prazo focado em trazer resultados concretos para a população da bacia. Para o prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio, o Comitê é um investidor fundamental que permite tirar do papel as diretrizes da Lei da Economia Circular, pioneira no Brasil. “O CBH Araguari é um parceiro estratégico e investidor

fundamental deste projeto, que nasce de um marco histórico: a nossa Lei da Economia Circular. Fomos a primeira cidade do Brasil a formalizar uma legislação desse tipo, permitindo um avanço real na coleta seletiva. Mas, para essa engrenagem funcionar, precisamos de um esforço conjunto: a competência técnica do Dmae somada ao engajamento de toda a sociedade.”, afirmou.

“O CBH Araguari tem uma história muito longa e nos preparamos para momentos como esse, em que os investimentos trazem resultados concretos para a população. Isso não é fruto da nossa administração apenas, mas de um conjunto de administrações que prepararam os meios para isso acontecer. É muito gratificante poder dar esse retorno para a sociedade da Bacia.”
**- Sylvio Andreozzi,
presidente do CBH Araguari**



CBH Araguari utiliza ciência de precisão para diagnosticar saúde dos reservatórios de Miranda e Capim Branco II

Com investimento de mais de R\$ 3 milhões, estudo de Capacidade de Suporte definirá limites seguros para atividades econômicas e garantirá a segurança hídrica na Bacia



Monitorar a qualidade das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari é um compromisso central do CBH Araguari, especialmente em reservatórios estratégicos para o abastecimento público, a geração de energia e o lazer regional. Desde 2025, o Comitê investe mais de R\$ 3 milhões na elaboração do estudo de Capacidade de Suporte para as águas de Capim Branco II e Miranda.

A iniciativa realiza um diagnóstico profundo da saúde atual desses ecossistemas para estabelecer limites seguros às atividades humanas e econômicas, assegurando a segurança hídrica de toda a bacia. Na prática, o levantamento funciona como um “termômetro”: ele analisa o quanto o corpo d’água consegue absorver impactos, como o lançamento de efluentes e atividades agroindustriais, sem comprometer a qualidade da água ou causar desequilíbrios ecológicos severos.

O estudo é executado pelo Consórcio Profill-Aquaprojetos, sob contrato da Abha Gestão de Águas, a entidade equiparada do Comitê. Em março de 2026, a Abha realizou uma fiscalização técnica de campo para acompanhar de perto o andamento das coletas e análises.

De acordo com a analista ambiental Nayara Teodoro, o rigor técnico é fundamental para o sucesso do projeto: “O objetivo principal do estudo é estimar a quantidade de carga poluidora existente, como fósforo, nitrogênio e matéria orgânica nos reservatórios, a fim de atender às normas ambientais vigentes”, destaca.

Durante as atividades de campo, o monitoramento combina técnicas tradicionais e tecnologia de precisão para diagnósticos detalhados sobre a saúde do rio. O procedimento de coleta em cada ponto estratégico dos reservatórios de Capim Branco II e Miranda utiliza a garrafa de Van Dorn, que é descida até profundidades determinadas para a coleta de amostras de água que são distribuídas em frascos e enviadas para análise laboratorial.

Além da coleta física, o uso de sondas multiparâmetros permite a verificação imediata de indicadores como pH, temperatura, oxigênio dissolvido e turbidez. O trabalho técnico inclui ainda o uso do disco de Secchi para avaliar a transparência da água e a zona eufótica, além do mapeamento das macrófitas presentes ao longo dos reservatórios, garantindo um diagnóstico em tempo real e preciso dos parâmetros analisados.

CBH Araguari integra estande do CBH Paranaíba na Fenicafé e reforça união pela gestão da Bacia

Realizada entre 13 e 16 de abril, participação do CBH Araguari foi fundamental para reforço institucional e união entre Comitês

Quem passou pelo estande do CBH Paranaíba na Fenicafé 2026, realizada entre 13 e 16 de abril, pôde conhecer de perto o trabalho do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari. O evento é reconhecido como uma das maiores feiras de irrigação em cafeicultura do Brasil.

Durante os três dias de evento, foi possível dialogar diretamente com produtores rurais, pesquisadores, estudantes e o público em geral. Mais do que marcar presença, o espaço funcionou como uma verdadeira vitrine do “parlamento das águas”. Em números, foram registradas 312 interações com as atividades dos Comitê.

Esse contato próximo foi estratégico para traduzir a governança das águas para o dia a dia da comunidade produtiva, abordando temas cruciais como o processo de outorga, a eficiência na irrigação e os projetos de recuperação ambiental que impactam diretamente a segurança hídrica da região. Além disso, a união dos Comitês transmitiu uma mensagem direta aos visitantes: a água não obedece a fronteiras administrativas. Por isso, a gestão exige uma visão sistêmica e colaborativa, evidenciando que a preservação e o uso sustentável são responsabilidades compartilhadas entre todos os setores.

Confira a galeria de fotos:



CBH Araguari debate classificação de corpos hídricos em oficinas ao redor da Bacia do Rio Araguari

Durante mês de abril, CBH Araguari dialogou com comunidade de Indianópolis, Araxá, Serra do Salitre, Uberlândia e Perdizes



A comunidade da Bacia do Rio Araguari pode ajudar a decidir qual a qualidade de água pretendida e possível de ser alcançada dos rios, córregos e demais corpos hídricos da região. Isso é possível por meio de oficinas de Enquadramento promovidas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) em diversos municípios da região ao longo deste e do próximo mês.

As oficinas são abertas ao público e essenciais para validar as metas de qualidade que nortearão o desenvolvimento sustentável da região, afinal, “é somente dentro de cada realidade local que conseguimos captar as reais contribuições da comunidade. Precisamos desse olhar apurado para construir o cenário hídrico necessário para garantir uma vida sustentável nos próximos anos”, reforça o vice-presidente do CBH Araguari, Celismar Costa Melo.

A iniciativa conta com o suporte técnico e operacional da ABHA Gestão de Águas, entidade equiparada do Comitê, garantindo a viabilidade das etapas de mobilização e estudos técnicos necessários para o enquadramento.

Para o servidor do DMAE, Leocádio Alves Pereira, que acompanhou a oficina em Uberlândia, o engajamento com o CBH Araguari garante que a voz da população se

transforme em ações práticas. “Eu, como cidadão, me sinto gratificado. A gente sonha com mais realizações e trabalha sempre para isso. Esta oficina é um passo fundamental para garantir a conservação, a qualidade e a disponibilidade dos nossos recursos hídricos”, pontuou.

Durante as reuniões, o diálogo entre sociedade civil, usuários e poder público garante que o planejamento hídrico reflita a realidade local, transformando anseios comunitários em diretrizes técnicas para a gestão eficiente dos recursos pelos próximos anos.

Até o momento, já receberam as oficinas os municípios de Araxá, Serra do Salitre, Uberlândia e Perdizes, com próximos encontros em **Rio Paranaíba (05/05)**, **Santa Juliana (08/05)** e **Araguari** (data a ser definida).

Para as próximas etapas, a expectativa é manter esse engajamento. “Esperamos a continuidade do envolvimento da população, sindicatos, concessionárias e da indústria. A participação dos atores locais enriquece o processo com informações reais sobre o uso da água e os problemas enfrentados, garantindo que o enquadramento seja construído de forma conjunta com toda a comunidade”, destacou a engenheira ambiental da Abha Gestão de Águas, Pollyana Batalhone.

CBH Araguari destina R\$ 59,5 milhões para ajudar prefeituras a tirarem obras do papel

Edital é destinado a Prefeituras com projetos executivos de saneamento já elaborados, com o objetivo de proteger as águas da região

Imagine cidades mais planejadas e populações com acesso universal aos serviços de saneamento básico. Longe de ser apenas uma idealização, esse cenário está prestes a se tornar realidade. Para isso, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) vai investir R\$ 59,5 milhões em um edital destinado a auxiliar as prefeituras dos municípios com sede na Bacia a tirarem seus projetos do papel.

O Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) contemplará projetos executivos já elaborados, uma etapa essencial para viabilizar o início das obras de saneamento. Conforme diretrizes da Lei 11.445/07, o saneamento básico contempla o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Logo, investir em saneamento básico é buscar a prevenção de doenças, a redução da mortalidade infantil e a melhoria nos índices de educação e empregabilidade. Além disso, a iniciativa impulsiona a expansão do turismo e garante mais dignidade, desenvolvimento econômico e qualidade de vida para milhares de pessoas.

Como as Prefeituras podem participar

Podem participar todas as cidades que já fazem a coleta de esgoto doméstico, independentemente de a água já receber tratamento adequado ou não. Além disso, o financiamento é válido para qualquer modelo de gestão local: seja o serviço de saneamento prestado diretamente pela prefeitura, por empresas públicas ou por concessionárias privadas.

O edital estabelece pré-requisitos rigorosos de modo a garantir a aplicação desse recurso com eficiência. As principais exigências incluem:



- A cidade deve ter um Plano Municipal de Saneamento Básico aprovado por lei e regras claras de cobrança (tarifa) para os serviços de esgoto.
- É obrigatório possuir um mapa técnico atualizado de toda a rede de tubulações de esgoto do município.
- O participante não pode ter dívidas referentes ao uso da água com o Comitê, nem receber recursos de outros lugares para financiar a mesma obra.
- É preciso apresentar projetos executivos já licenciados para a obra, assinados por engenheiros responsáveis e com orçamentos atualizados nos últimos 30 dias.

O processo de inscrição é 100% digital. Os municípios e empresas interessados devem reunir toda a documentação exigida e enviá-la para o e-mail processoseletivo@agenciaabha.com.br dentro do prazo estipulado no edital.



CBH ARAGUARI

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

Diretoria CBH Araguari

Presidente: Sylvio Luiz Andreozzi
Vice-presidente: Celismar da Costa Melo
Secretário: Adairlei Aparecida da Silva Borges
Secretário Adjunto: Hideraldo Buch

Secretaria CBH Araguari

Rua Marechal Deodoro, 80 - Centro
CEP 38440-070 - Araguari/MG
☎ (34) 3246-4269
@ comite.araguari@agenciaabha.com.br

miidiática marketing

Coordenação-geral: Luiz Carlos Florentino (MTB 0018651/MG)
Jornalista responsável: Victória de Oliveira (MTB 0002324/MS)
Projeto gráfico: Pedro Prado
Diagramação: Welber Chinalia

Produzido pela Abha Gestão de Águas
2026 © Todos os direitos reservados.
Permitida a reprodução das informações desde que citada a fonte.

 @cbharaguari

 cbharaguari.org.br